



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos 19 de novembro de 2015, às 19h00min, nas dependências da Paróquia São Domingos, localizada na Rua David Affonso Kreitlow, nº 33, Bairro Cajuru, Curitiba, Paraná, no Procedimento Administrativo sob nº MPPR-0046.15.081463-3. Tiveram início os trabalhos de Audiência Pública, sob a presidência do Promotor de Justiça, Dr. Régis Rogério Vicente Sartori. **PARTICIPANTES:** Assinalou-se a presença da comunidade local, conforme lista em anexo, e dos seguintes órgãos públicos e representantes: a) Administração Regional Cajuru: Sr. José Ribeiro, Administrador Regional (ausente), representado pelo Sr. Jair Evangelista – Coordenador Técnico; b) Secretaria Municipal de Transporte: Luiza Simonelli, Secretária Municipal de Trânsito (ausente), representada pelo Engenheiro Mauricio Razera – Diretor e Sr. Fabio Lima – Técnico em Sinalização; c) Secretaria Municipal de Educação: Roberlayne de Oliveira Borges, Secretária Municipal de Educação, (ausente), representada pela Sra. Sandra Linide Carvalho – Chefe do Núcleo de Educação e pela Sra. Danieli Nunes Pereira – Gerente do Núcleo de Educação; d) Secretaria Municipal de Saúde: Cezar Monte Serrat Titton, Secretário Municipal de Saúde (ausente), representado pelo Sr. Dalvo José Mercí – Diretor do Distrito Sanitário do Cajuru. Inicialmente, o Presidente declarou aberta a Audiência Pública agradecendo a presença do presidente da Associação de Moradores e Amigos e Apoiadores da Vila São Domingos, Sr. Floriano, da comunidade local, bem como dos representantes dos órgãos convidados. O Presidente destacou que a Promotoria da Justiça das Comunidades agendou a presente Audiência Pública, com a finalidade de atender as demandas apresentadas pela população, e ressaltou a importância dos seguintes assuntos a serem abordados, conforme pauta: **a)** Redutor de velocidade na Rua Osiris Del Corso (próximo ao cruzamento com a linha férrea, e próximo ao CMEI Mercúrio; **b)** Ocorrências de perturbação do sossego e risco de acidentes na Rua Leonardo Novicki, entre as ruas Augusto Forbeck e João Bettega; **c)** Construção de Unidade básica de Saúde na região



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

da Vila São Domingos (rua Ladislau Mickosz); **d)** Capacidade de atendimento de CMEIs para a região (CMEI Autódromo e CMEI Mercúrio). O Presidente esclareceu aos presentes que embora exista a pauta estabelecida, nada impede que outras demandas sejam apresentadas ao final da audiência. Iniciou os trabalhos abordando o primeiro tema da pauta, qual seja, Redutor de Velocidade na Rua Osiris Del Corso (próximo ao cruzamento com a linha férrea, e próximo ao CMEI Mercúrio, e passou a palavra à Sra. Marlene Prestes, Presidente da Associação de Moradores e Amigos Centenário II, a qual se manifestou que em todo o bairro São Domingos há a necessidade de algumas mudanças em relação ao excesso de lixo no entorno da linha férrea. O Presidente retomou a palavra e informou aos presentes que a situação referente ao acúmulo de lixo nas proximidades da linha férrea, foi encaminhada mediante ofício ao Ministério Público Federal e Defensoria Pública da União, tendo em vista que a linha férrea é de competência da União. Em relação ao item I da pauta, no que se refere ao Redutor de Velocidade, o Sr. Maurício Razera, Engenheiro de Trânsito, esclareceu aos presentes sobre a grande demanda de lombadas e redutores de velocidade na região, o Presidente determinou a instauração de procedimento administrativo próprio, bem como que os representantes ali presentes entregassem em mãos para o representante da Secretaria de Trânsito o abaixo assinado que trouxeram sobre o tema (passagem elevada), bem como que seja oficiado ao Município para se manifeste no prazo de 30 (trinta) dias sobre a possibilidade de construção da passagem elevada. Em seguida, o Presidente passou ao 2º item da pauta, qual seja, ocorrências de perturbação do sossego e risco de acidentes na Rua Leonardo Novicki, entre as ruas Augusto Forbeck e João Bettega. Sobre o assunto fez uso da palavra a Sra. Roseli Gomes, moradora da região, a qual ressaltou que a situação é realmente grave, com diversos acidentes, inclusive com a ocorrência de óbitos. O Presidente passou a palavra novamente ao Representante da Secretaria de Trânsito, o qual informou que existe projeto para a implantação de 02 (duas) lombadas na região mencionada, com previsão das obras para início do ano de 2016. O Promotor de Justiça determinou a instauração de procedimento administrativo para



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

acompanhar o caso, e oficiar a Prefeitura a fim de obter informações sobre o projeto de construção das lombadas. A Sra. Maria Inês, se manifestou e solicitou providências sobre a construção de lombada na Rua Trindade, próximo à linha férrea, ocasião em que o Presidente determinou que fosse oficiado ao Município a fim de obter informações acerca da possibilidade de construção da lombada. O Promotor de Justiça passou ao item III da pauta, qual seja, a Construção de Unidade básica de Saúde na região da Vila São Domingos (rua Ladislau Mickosz). Neste momento fez uso da palavra o Sr. Floriano, Conselheiro Local de Saúde, informando que a Unidade de São Domingos precisa passar por uma reforma para atender adequadamente a população. O Sr. Carlos Eduardo de Oliveira, educador físico, morador da região, fez uso da palavra alegando que o problema da saúde da região é estrutural, a demanda é muita grande, os usuários não conseguem agendar consulta, além dos problemas relacionados com a falta de segurança aos usuários, inclusive havendo vítimas de furto na fila de espera na Unidade de Saúde. O Sr. Dalvo José Merc, Diretor do Distrito Sanitário, esclareceu aos presentes que a região é extremamente carente, e que 95% da população faz uso do serviço público de saúde, informou ainda que a Unidade de Saúde São Domingos é antiga, com aproximadamente 25 anos, e com isso apresenta diversos problemas, mas que há previsão de reforma para o ano de 2016 no que se refere ao piso, pois o teto e as paredes já passaram por reformas. No que se refere à falta de segurança aos usuários, informou que os mesmos devem chegar na Unidade de Saúde próximo do horário de abertura da Unidade, que ocorre às 07h00min. Esclareceu que no momento há 04 profissionais médicos para atender a população. Quanto à construção de uma nova Unidade de Saúde nas proximidades, não sabe informar se o terreno é de propriedade da ALL, e mesmo que assim não seja, as medidas do terreno não comportam a planta mínima que é de 510m², conforme orientação do Ministério da Saúde, além de outras questões técnicas. Informou aos presentes que existe a possibilidade de construção (reforma de um sobrado) de uma Unidade de Saúde no Bairro Acrópole, nas proximidades das Moradias Alamandrá, que poderá atender aproximadamente oito mil pessoas, e que atende todas as

Av. Iguaçu, nº 470, Rebouças. Fone: (41) 3250-4806/4807.

CEP: 80.230-010 – Curitiba – Paraná.



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES


determinações do Ministério da Saúde e demais determinações técnicas, com assistência médica e odontológica. Há previsão para o início das obras em 2016, por meio de uma emenda parlamentar, e se o valor não for suficiente, deverão os valores faltantes serem disponibilizados por meio do Fundo do Tesouro Municipal. O Sr. Floriano informou que há arrastões nas filas de espera para agendamento de consultas. Fez uso da palavra novamente o Sr. Merci, o qual esclareceu que os servidores das Unidades de Saúde são orientados a encerrar o expediente 15 (quinze) minutos antes no habitual. O Sr. Carlos Eduardo se manifestou sobre a longa espera para agendamento de consultas, e muitas vezes precisando aguardar até 45 (quarenta e cinco) dias, sendo esclarecido pelo Sr. Merci que não existe nenhum agendamento com este prazo, que todas as consultas são agendadas com a maior brevidade possível. O Presidente retomou a palavra e esclareceu aos presentes que não basta apenas a construção (reforma) da Unidade de Saúde, se faz necessária a contratação de profissionais e equipamentos médicos. A Sra. Ezoir Rodrigues informou que só conseguiu agendar consulta para seu filho, menor de 18 anos, para o mês de janeiro de 2016. O Promotor de Justiça retomou a palavra e solicitou ao Sr. Merci para que verifique a situação do agendamento da consulta para o filho da Sra. Ezoir. Passou então ao último item da pauta, capacidade de atendimento de CMEIs para a região (CMEI Autódromo e CMEI Mercúrio), dando a palavra à Sra. Daniele, mãe de aluno do CMEI Mercúrio, a qual informou que o CMEI precisa de reformas, melhorias no parquinho, pois a construção é antiga, sofre alagamentos e constante entupimentos dos banheiros. Em seguida fez uso da palavra a Sra. Doriania, mãe de aluno do CMEI Mercúrio, esclarecendo que o prédio tem aproximadamente 28 (vinte e oito) anos, ressaltando a necessidade de reformas, e questionou sobre a diminuição de vagas nos berçários. O Presidente solicitou à representante da Secretaria de Educação, Sra. Sandra, que se pronunciasse, e a mesma informou que o CMEI Mercúrio passou por reformas adequadas e houve revitalização do espaço e do parquinho. Quanto à construção de novas salas, esclareceu que não é possível, por questões técnicas e orçamentárias. Quanto a fila de espera e berçário, informou que



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

existe uma lei sobre a obrigatoriedade das crianças a partir de 04 (quatro) anos no espaço educativo, e que essa demanda é muito grande, e que Curitiba realizou um levantamento sobre a quantidade de crianças nessa idade escolar, e teme que seja um número muito maior, devido a crise econômica. Esclareceu que o CMEI Autódromo terá duas turmas de berçário no ano de 2016 para 150 (cento e cinquenta) crianças, e o CMEI Mercúrio, com capacidade para 130 (cento e trinta) crianças terá uma turma de berçário no ano de 2016. Esclareceu que existe um novo CMEI – Serra do Mar, em fase de conclusão das obras, além de previsão de construção de dois outros CMEIs. O Sr. Floriano informou que os CMEIs mencionados ficam distantes para atender os moradores da Comunidade São Domingos. O Presidente retomou a palavra e determinou que a questão relacionada a educação será encaminhada à Promotoria da Educação com cópia da presente Ata. Quanto ao item referente à perturbação do sossego na Rua Eraldo de Oliveira Melo (beco), onde há muito barulho de som alto, carros em alta velocidade e muitos cachorros, sobre o tema o Promotor se comprometeu a analisar o caso para verificação de possíveis encaminhamentos. O Presidente encerrou a Audiência agradecendo a participação dos moradores e dos representantes do Poder Público. A presente audiência encerrou-se às 21h15min. Eu, Aparecida Suely Barboza,  assessora jurídica, lavrei a presente ata, a qual segue assinada por mim e pelos participantes nominados.

Régis Rogério Vicente Sartori
Promotor de Justiça

